

ISENÇÕES PARA A SAÚDE

Embora o ministro do Planejamento, José Serra, tenha negado que tivesse proposto o fim dos abatimentos de despesas com saúde, consultas médicas e mensalidades pagas às entidades de seguro-saúde no cálculo da renda tributável, não falta dentro do governo quem defenda esse ponto de vista.

A idéia seria empregar o dinheiro correspondente a essa renúncia fiscal nas despesas com Saúde, de maneira a fornecer ao ministro Adib Jatene o chumbo que ele está pedindo na insistente cruzada pela criação de um novo imposto.

Um dos ângulos dessa questão é seu exame à luz das justificativas dessa isenção concedida aos contribuintes. Pode-se contra-argumentar, por exemplo, que há razões para acreditar que as despesas feitas pessoalmente pelo contribuinte são mais criteriosas do que muitas das que hoje são feitas pelo Ministério da Saúde. Essas razões parecem justificar a manutenção dos atuais benefícios fiscais.

O outro ângulo de análise é o da própria administração do Imposto de Renda pela Receita Fe-

deral. A partir do momento em que não houvesse mais isenções para tratamento de saúde, o contribuinte também não teria nenhuma razão especial para exigir recibo de médicos, dentistas e terapeutas. Tampouco se sentiria na obrigação de apontar suas despesas com tratamento de saúde no quadro seis da declaração de rendimentos, de modo a que depois o leão pudesse cruzar essas informações com as receitas de outros contribuintes.

Além dos advogados, médicos, dentistas e fisioterapeutas já estão entre os profissionais liberais que mais praticam a evasão do imposto de renda. Qualquer um sabe que um é o preço da consulta se houver recibo e outro, mais baixo, se não houver. Não obstante ser este um fato notório, nunca a Receita conseguiu coibir essa prática. A partir do momento em que não houvesse mais a necessidade desse recibo, o controle da Receita ficaria ainda mais difícil.

Inevitável concluir que o aumento de arrecadação que se pretende garantir com o fim das isenções acabaria se perdendo com o aumento da sonegação.